



Colégio

Madre Bárbara

REDE ICM DE EDUCAÇÃO

GOSTAR

**Grupo de Orientação Sexual
Trabalhando Afetividade
e Relacionamento**



ICM

REDE DE EDUCAÇÃO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL



Instituição

O Colégio Madre Bárbara faz parte da Rede ICM de Educação e Assistência Social. É uma instituição escolar mantida pela Sociedade Educação e Caridade – Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, que segue suas ações segundo o projeto de Jesus Cristo. O Colégio, através deste projeto, que tem como prioridade a opção pela pessoa humana, atualiza e dá continuidade à pedagogia de Bárbara Maix, fundadora da Congregação. O Colégio Madre Bárbara foi fundado em 30 de janeiro de 1897. Desde então vem se empenhando em formar cidadãos responsáveis com valores essenciais para a vida, tendo como Diretora, Maria Elena Jacques e Vice-diretora, Irmã Anita Dal Piva.

Missão: Promover educação de excelência, que priorize a vida e a ciência, contribuindo para a formação de pessoas conscientes e solidárias, comprometidas com a construção de um mundo melhor.

Visão da Educação: Ser uma Rede de Escolas de Excelência com práticas e ambientes pedagógicos inovadores, que capacitem os estudantes a enfrentarem os desafios da sociedade do conhecimento.

Princípios de Gestão:

Os princípios norteadores na Rede ICM de Educação provocam-nos a assumir uma postura de aprendizagem, baseada nos conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e espiritualidade, o que nos desafia e motiva a planejar, organizar, executar e avaliar, conjuntamente, desenvolvendo ações eficazes para aprimorar as relações humanas, numa dimensão ética, social e sustentável, assegurando a vivência da cidadania e os valores que promovem, protegem e dignificam a vida humana.



O Colégio Madre Bárbara está situado em Lajeado, Rio Grande do Sul.

Descrição do Cenário

A sexualidade é o termo que se refere ao conjunto de fenômenos da vida sexual. Ela é o aspecto central de nossa personalidade, por meio da qual nos relacionamos com os outros, pois nos envolve como um todo, influi em nossos sentimentos, afetos, emoções e maneiras de ser. É múltipla e dinâmica, variando de pessoa para pessoa.

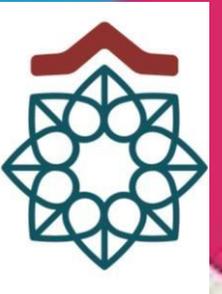
Assim, diante da curiosidade dos alunos em relação ao tema, de buscas por informações pelos mesmos e suas famílias, o Serviço de Orientação Educacional sentiu a necessidade de oferecer um espaço para discussões e informações adequadas à faixa etária destes alunos. A equipe buscou capacitações e aperfeiçoamentos na área para oportunizar um projeto piloto, no ano de 2000 com as turmas de 6^{as} séries. A partir desta implantação e diante as avaliações positivas dos envolvidos, a escola entendeu que deveria dar continuidade nos anos seguintes. Desta forma, o projeto ficou permanente, ou seja, sendo desenvolvido todos os anos, porém, ajustado a cada grupo de alunos com inovações, conforme o público envolvido.



Justificativa de Implantação

A sexualidade forma parte integral da personalidade de cada um. É uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado de outros aspectos da vida. É a energia que motiva encontrar o amor e a intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas e como estas se tocam e são tocadas. Influencia pensamento, sentimento, ações e interações e, portanto tem relação direta com a saúde física e mental do ser humano.

Acompanhar e orientar os adolescentes durante esse desenvolvimento pode ajudá-los a construir uma identidade sexual saudável, oportunizando experiências de prevenção e de promoção à saúde. Nesse contexto, sendo a escola um espaço também de vivências relacionadas à sexualidade, tem a função de contribuir para que os alunos possam desenvolver e exercer sua sexualidade com responsabilidade, na medida em que propõe o desenvolvimento do respeito a si e ao outro, elementos essenciais, para a formação de cidadãos conhecedores de seus direitos e capacidades.



Objetivo Geral

Propor um projeto de intervenção para criação de um espaço de reflexão e discussão sobre sexualidade na escola, despertando nos alunos a consciência de que é importante a passagem pela adolescência com responsabilidade.



Objetivos Específicos



- Respeitar a diversidade de valores, crenças e comportamentos existentes e relativos à sexualidade, desde que seja garantida a dignidade do ser humano;
- Conhecer seu corpo, valorizar e cuidar de sua saúde, como condição necessária para usufruir de prazer sexual;
- Preencher lacunas nas informações que o adolescente já possui sobre sexualidade e formar opinião a respeito do que lhes foi apresentado;
- Identificar e expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimentos e desejos do outro;
- Promover discussões referentes à sexualidade e à adolescência, envolvendo a exploração da sexualidade nas redes sociais e o uso do álcool;



Objetivos Específicos

- Desenvolver consciência crítica e tomar decisões responsáveis a respeito de sua sexualidade;
- Refletir sobre as diferenças de gênero e diferentes configurações de relacionamentos;
- Esclarecer e informar preventivamente , sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST'S), gravidez na adolescência e Métodos Contraceptivos;
- Promover um espaço de acolhimento e de escuta;
- Fornecer informações sobre sexualidade e organizar um espaço de reflexões e questionamento sobre tabus, postura, crenças e valores a respeito de relacionamentos e comportamentos .



ENVOLVIMENTO COM OS PÚBLICOS DE INTERESSE

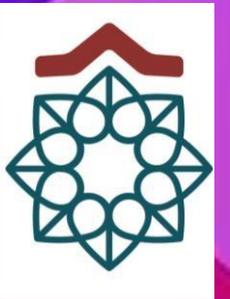


Apresentação dos públicos

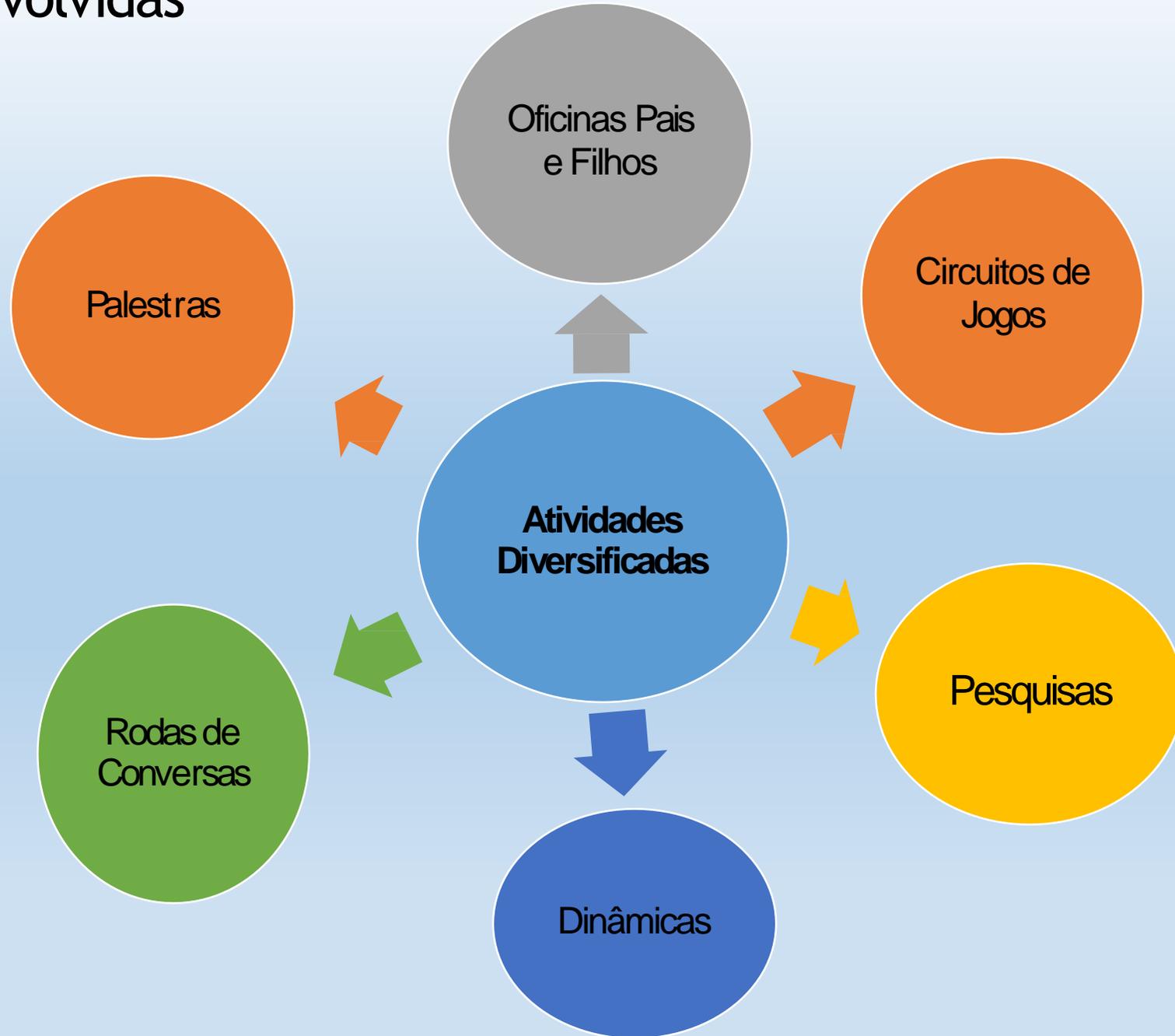
Os alunos das turmas dos 7º anos do Colégio Madre Bárbara, estão envolvidos, sendo em média, anualmente, cerca 55 alunos e seus familiares. Este público é formado por adolescentes na faixa etária dos 11 aos 13 anos de idade, na sua maioria, alunos participativos e curiosos.

Formas de Envolvimento

Durante o desenvolvimento do Projeto, trabalha-se atividades que façam sentido e que tenham continuidade, buscando soluções para as curiosidades e dificuldades comuns aos adolescentes. São oportunizados encontros semanais contemplando atividades com estratégias diversificadas para envolver os alunos nas propostas planejadas.



Atividades Desenvolvidas



GESTÃO DO PROJETO

Período de realização

As atividades são realizadas na sextas-feiras, à tarde, de agosto a dezembro e em algumas noites com os pais. As datas e horários das sessões são comunicada previamente, e são repassado em reuniões visando a sua organização



Aspectos Inovadores



Envolvimento das famílias

Aprendizagem consciente

Metodologia diversificada

Todas as fases da vida de uma pessoa são importantes, mas a adolescência é ainda mais especial. De repente tudo parece mudar: o corpo se transforma, os pensamentos se modificam, os sentimentos se alternam entre a vontade de ser livre, tomar decisões e buscar proteção junto aos pais. Por isso, buscamos inovar a cada ano, trazendo informações atualizadas, debates importantes, diversificando a metodologia aplicada nos encontros e despertando a aprendizagem sobre a sexualidade de forma consciente e saudável.



RESULTADOS

A avaliação dos resultados se dá pela frequência dos participantes, a capacidade de compreender quão diversos é o tema, a apropriação dos conhecimentos e internalização dos temas trabalhados verificados através das atividades propostas e do retorno esplêndido expresso nas avaliações dos pais.

Ao longo destes 18 anos do Grupo de Orientação Sexual Trabalhando Afetividade e Relacionamento, a comunidade escolar confirmou os resultados positivos alcançados no decorrer do projeto, destacando sua importante contribuição para um projeto de vida saudável dos adolescentes, fortalecendo uma sociedade mais humanizada.

Alguns depoimentos

“Gostaríamos de parabenizar a escola pelo desenvolvimento deste projeto muito importante para nossos filhos e porque não dizer, para a comunidade. A temática abordada e os assuntos correlatos são de grande importância para o desenvolvimento saudável dos estudantes nesta fase da vida. A sugestão é que a escola continue ofertando o projeto, mantendo a coragem de discutir assuntos, que nos dias de hoje, trazem muita preocupação. Parabéns!”

Pais da aluna Yasmin F. Batista

“É um projeto ótimo, pois coloca muito bem para nossos adolescentes, as suas novas fases, que muitas vezes é muito complicado. Enós pais não sabemos muitas vezes falar disso para eles. Abre portas para nós conversarmos com nossos filhos. Abre nossos olhos para detalhes valiosos. Muito obrigado”.

Pais da aluna Maria Eduarda Rizzi

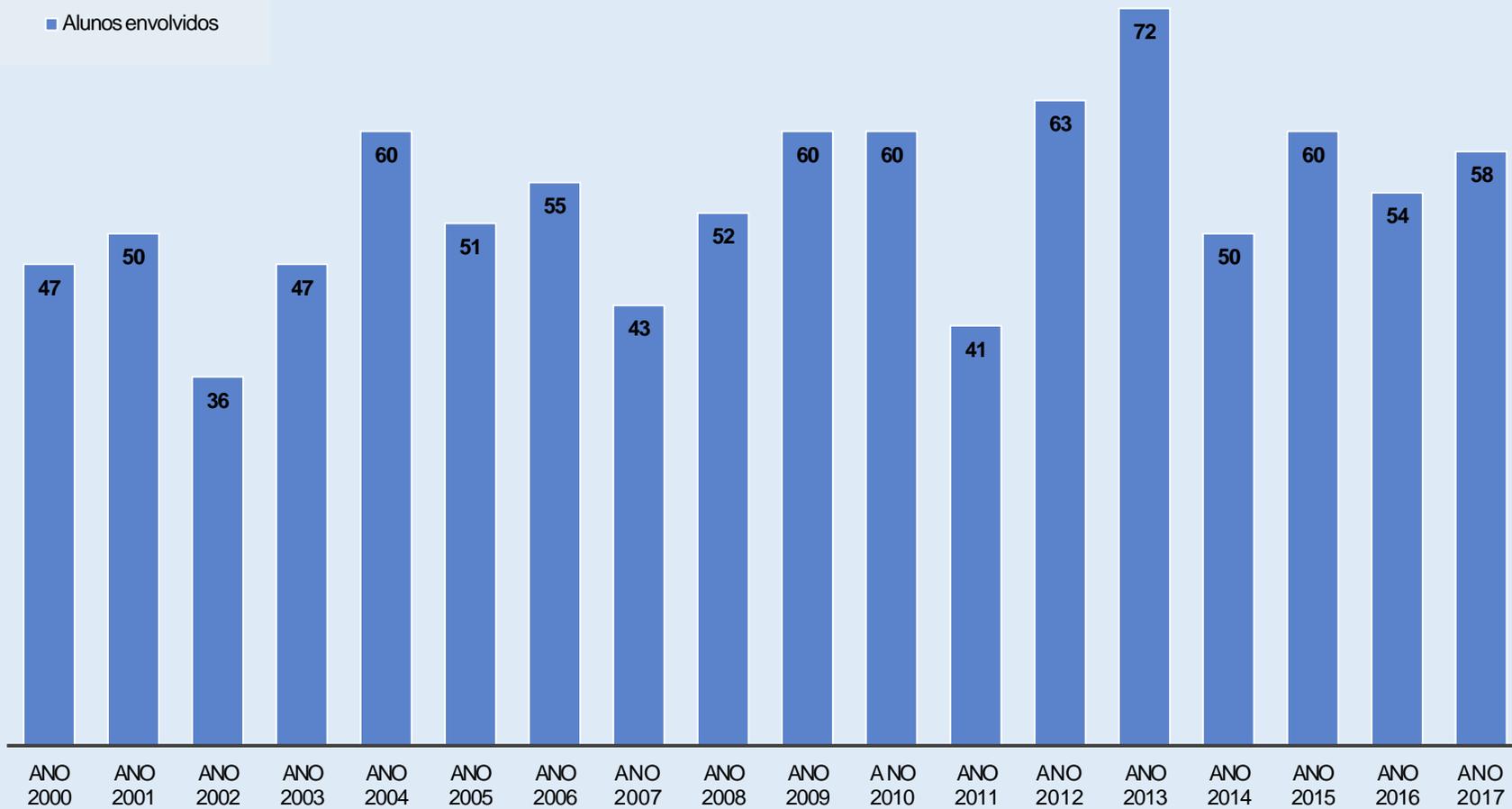
“Gostamos do GOSTAR, pois o projeto ensina sobre sexualidade de uma maneira fácil e deixa os adolescentes à vontade para questionar suas dúvidas. O projeto é sensacional, pois trouxe um alento no que diz respeito as transformações que nós vemos em nossos filhos, nos auxiliando como lidar com elas. Além disso, abriu e facilitou o diálogo a respeito de afetividade e sexualidade, dentro de casa, tornando tudo mais leve, mais fácil a natural. Parabéns à escola e à equipe que coordena!”

Pais da aluna Natália Prestes Girelli

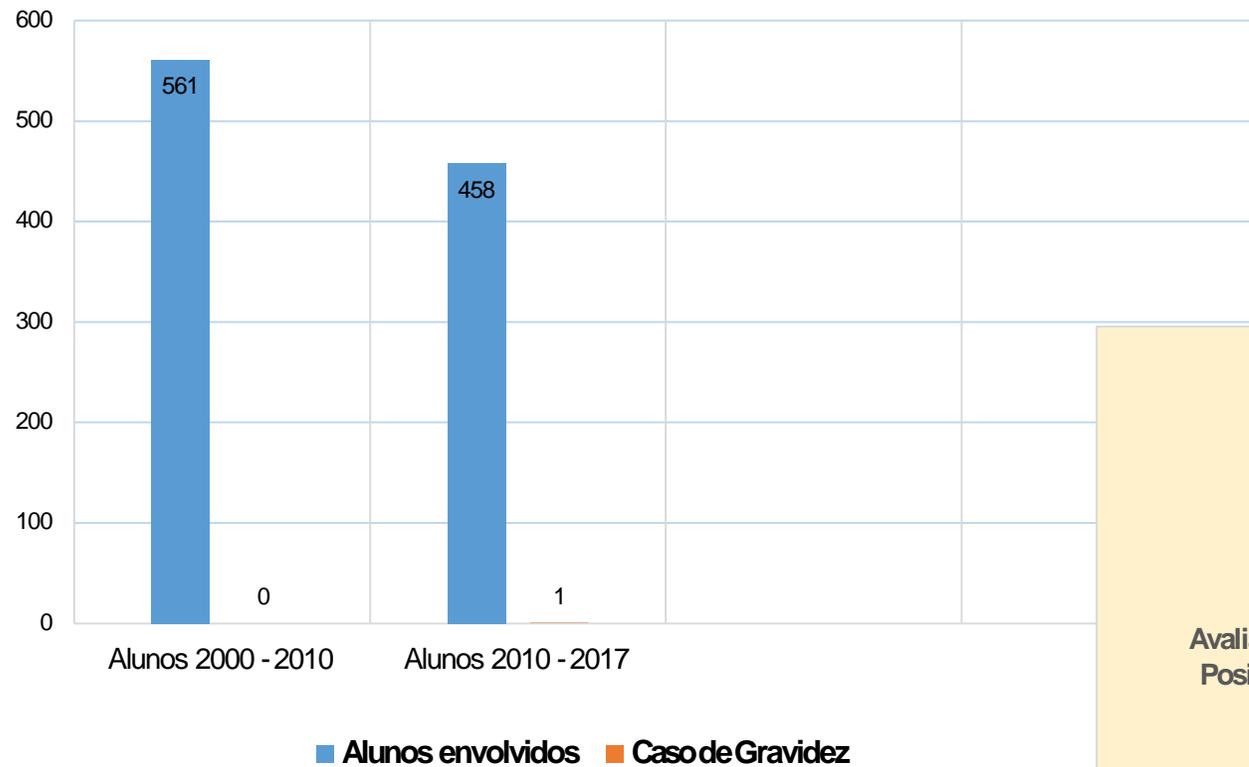


Participação - GOSTAR

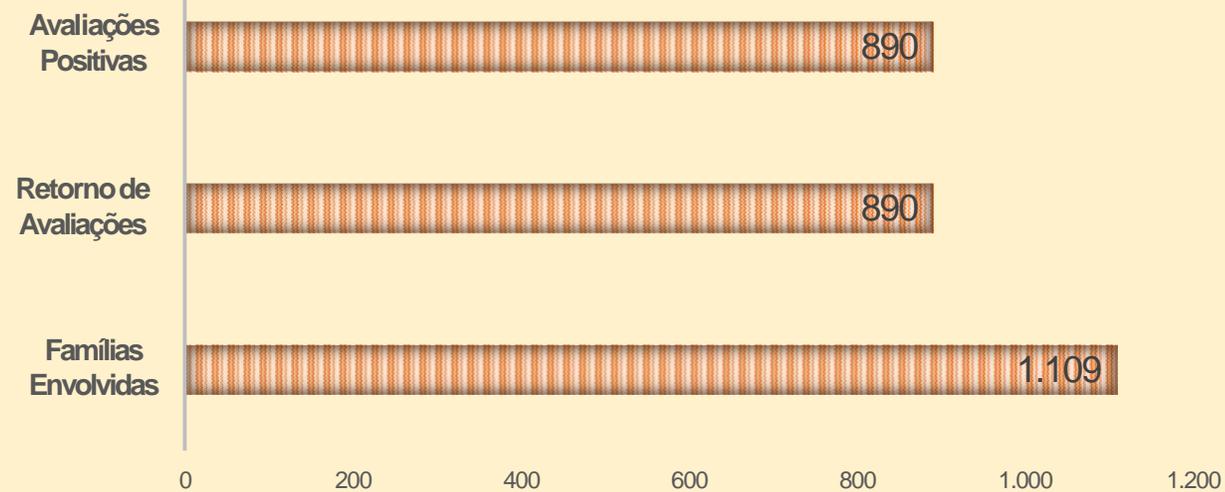
■ Alunos envolvidos



Casos de gravidez na adolescência



AVALIAÇÕES DO PROJETO





Considerações Finais

Avaliando a trajetória do Projeto GOSTAR, verificamos o quanto os alunos possuem dúvidas acerca do tema e confirmamos o quanto é necessário dar continuidade ao espaço de escuta, acolhimento e de orientações especializadas. O retorno positivo dos pais, alunos e professores ao final de cada ano, motivam a permanência e continuidade do desenvolvimento do projeto.

*ANICE MARIA NUNES
ODETE MARIA SPESSATTO*

ORIENTADORAS EDUCACIONAIS E RESPONSÁVEIS PELO PROJETO GOSTAR.

BIBLIOGRAFIAS

Lei 8.069, de 13.07.90 – Estatuto da Criança e do Adolescente

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, nº 9.394/96).

Projeto Educativo. Irmãs do Imaculado Coração de Maria – Sociedade e Caridade. POA:2017.

PIRES, C. V.G.; GANDRA, F.R.; LIMA, R. C. V. O dia-a-dias do professor: adolescência, afetividade, sexualidade e drogas. vol.3. ed. Fapi, Minas Gerais, 2002.

LOURO, Guacira Lopes. Corpo, escola e identidade. Educação & Realidade, v. 25, n. 2, p. 59-75, 2000.

NUNES, C.; SILVA, E. A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem da sexualidade para além da transversalidade. Campinas: Autores Associados, 2000.